

Nos últimos dois anos, mecanismos de governança foram revisados e ampliados; Entidade terá Canal de Denúncias

Nos últimos dois anos em que esteve sob intervenção, uma das prioridades do Postalis foi revisar e aperfeiçoar seus mecanismos de governança corporativa. Por meio de um grupo de trabalho interno, com o apoio de consultorias especializadas em gestão de riscos, o fundo de pensão dos empregados dos Correios construiu seu Programa de Integridade, lançado ontem na sede da entidade, em Brasília.

“O programa é um dos legados e um fechamento significativo para este período de intervenção”, explica Tiago Braga, gerente de Controles e Compliance do Postalis. Como parte do projeto, foi feita a revisão do Código de Ética e Conduta e de todos os normativos e processos internos. Além disso, foram determinados os parâmetros para monitoramento dos riscos, assim como os procedimentos para detectar e sanar desvios, fraudes, irregularidades e ilícitos.

Para ampliar as ferramentas de controle, foi anunciado o Canal de Denúncias, que entra em operação no início de 2020. Ele será gerido por uma empresa independente – a Deloitte – garantindo total sigilo a quem registrar manifestações, seja pelo site próprio do Canal, pelo telefone ou por e-mail. *“Não haverá nunca nenhum tipo de comunicação entre o manifestante e o Postalis. Isso é previsto em contrato para tornar o processo totalmente seguro”, assegura Ticiane Almeida, gerente sênior da Deloitte, que apresentou ontem os detalhes aos empregados do Postalis.*

Mais do que um documento aprovado pela alta administração, o Programa de Integridade prevê o envolvimento de toda a equipe na operação dentro de padrões éticos no dia a dia, seguindo a legislação vigente e com respeito às diretrizes da instituição. Para isso, o Postalis trouxe para o evento a palestra de um especialista no tema, Marcio El Kalay, da consultoria LEC – Legal, Ethics and Compliance.

Segundo ele, o papel do Compliance é não permitir o aparecimento de oportunidades para o desvio de conduta, mas a eficácia depende fundamentalmente de cada dirigente, funcionário, fornecedor ou parceiro. *“As pessoas precisam estar voluntariamente engajadas em um propósito verdadeiro. E treinadas para conhecer os caminhos para denunciar as irregularidades”, afirma. A partir de janeiro, o Postalis inicia um ciclo de treinamentos sobre o Programa e sobre o Canal de Denúncias.*

Fonte: Postalis, em 19.12.2019